

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O DESAFIO DO PEDAGOGO(A) NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO DE CRIANÇAS EM SALAS SUPERLOTADAS

Maria Clarice da Silva¹, Fabíola Ribeiro Rocha de Oliveira², Francione Charapa Alves³ Socorro Márcia Gomes Torres⁴

Resumo: Atualmente torna-se desafiador o papel do Pedagogo(a) no ensino fundamental com turmas de alfabetização de crianças em salas superlotadas, visto que é um processo que requer um trabalho minucioso e constante para a obtenção de resultados satisfatórios. O interesse pelo tema é fruto de uma experiência no campo da Educação especificamente no ensino fundamental. Este texto objetiva apresentar os desafios diários em sala nesse processo de alfabetização e letramento de crianças da educação básica no ensino fundamental. Como procedimento metodológico foi escolhido uma abordagem qualitativa e pesquisa bibliográfica a partir de experiências vivenciadas no ensino fundamental em uma instituição pública na cidade de Juazeiro do Norte-Ce. Para fundamentar o trabalho, utilizamos as obras de: Almeida (2010); Ferreira (2017); Ferreira (2002). Os resultados dessa pesquisa apontam que se faz necessário muitas mudanças na Educação e em se tratando do processo de alfabetização e letramento nas escolas é preciso rever alguns fatores que interferem no bom andamento e no progresso de cada aluno. São vários desafios que os docentes enfrentam nas escolas, um deles seriam diminuir esse quantitativo de alunos nas turmas, apoio pedagógico, materiais e recursos, salas equipadas e confortáveis, afinal prezamos por um ensino de qualidade e para isso é preciso condições necessárias.

Palavras-chave: Alfabetização. Desafio. Pedagogo. Educação.

INTRODUÇÃO

Partimos do pressuposto de que o processo de alfabetização e letramento tem dois pontos chaves a leitura e a escrita. O maior desejo do pedagogo é ver seus alunos lendo e escrevendo com fluência e se tornando um leitor eficiente e fluente capaz de produzir diversos textos através da oralidade e da escrita.

São diversos fatores que torna a prática do professor desafiadora como: salas superlotadas com mais de 30 crianças com uma portaria de matrícula que estipula 25 crianças mais 10%, porém a procura por matrículas nas escolas

1 Universidade Regional do Cariri, email: mariaclarice.silva@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: fabiola.ribeirochadeoliveira@urca.br

3 Universidade Federal do Cariri, email: francione.alves@ufca.edu.br

4 Universidade Regional do Cariri, email: socorromarcia.gomes@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

ultrapassam esse limite tornando as salas para além de seu limite, isso gera também a indisciplina, considerando também nas crianças com laudos que têm seu direito garantido. Outro desafio é a falta de acompanhamento dos pais nas atividades, falta de recursos e apoio pedagógico, a necessidade de formações potentes, isso vem gerando várias discussões porque percebemos que a Secretaria de Educação (SEDUC) quer resultados, porém esse apoio não existe.

Logo, os alunos vão avançando de turmas ano a ano sem ter consolidado a leitura e escrita de forma eficiente chegando ao 5º ano sem saber ler e escrever, ou até tornando-se um aluno copista que apenas tira do quadro e não consegue ler nem interpretar.

Este texto objetiva apresentar os desafios diários em sala nesse processo de alfabetização e letramento de crianças da educação básica no ensino fundamental, e como específicos: compreender o ensino da leitura e da escrita; apresentar diferentes estratégias utilizadas em sala e o uso dos gêneros textuais para a formação de um leitor competente e eficiente. Esse trabalho terá como base teórica estudos em documentos e autores renomados: Almeida (2010); Ferreira (2017); Ferreira (2002).

DESENVOLVIMENTO

A escola assume o papel relevante no processo de alfabetização e letramento, porém são inúmeros desafios para se obter resultados satisfatórios. Devemos entender que o docente necessita de apoio e parceria nesse processo seja dos pais, da Gestão Escolar e Gestão Municipal.

Afinal, preparar um leitor efetivo exige muito mais do que as crianças estarem todos os dias na escola, é um desafio para o professor, pois percebemos que por mais que diferenciamos nas aulas, por mais que busquemos novas estratégias há um contexto por trás de cada criança, ou seja, a realidade das mesmas, algumas são de famílias desestruturadas, sem

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

incentivo onde seu único refúgio é a escola, outras, já tem suas famílias estruturadas e tem incentivo dos pais, tem um reforço escolar no contraturno, boas condições enfim, realidades diferentes e surge um questionamento: Quais dessas realidades as crianças tem maior chance de aprender, de progredir no processo de alfabetização e letramento mais rápido?

Respondendo a esse questionamento e levando em consideração a experiência diária a resposta é a segunda realidade. De acordo com Ferreira (2017, p. 20):

Muitas vezes, o professor incorpora no ato de ensinar as marcas de suas experiências vividas no seu tempo de escola e nos modelos de professores que fizeram parte de sua formação. A proposta desta pesquisa é a de reflexão sobre a formação do professor alfabetizador, a sua prática e a construção de sua identidade.

Para um trabalho bem elaborado em sala de aula não basta somente a prática tradicional, é preciso inovação, vai muito além, por isso o professor deve trabalhar com práticas e atividades inovadoras com dinâmicas, slides, com a participação dos alunos nas aulas e que sejam práticas que proporcionem o desenvolvimento da leitura e da escrita. De acordo com a autora Almeida (2010), há uma grande necessidade de repensar o ensino de língua portuguesa com diferentes perspectivas. Ela ressalta que:

Para promover atividades visando o domínio efetivo da linguagem - ouvir, falar, ler e escrever-, pelo uso da própria linguagem, o professor, deverá conhecer os resultados dos trabalhos que vem sendo feitos, principalmente no que se refere à questão da concepção de linguagem da variação lingüística e do texto. (Almeida, 2010, p.60)

Um trabalho com atividades que proporcionem a escuta dos alunos, a interpretação de pequenos textos, atividades que dão a oportunidade aos alunos de falar, se expressar são atividades que com certeza irão desenvolver as habilidades de cada criança.

Segundo Emília Ferreira, "A escrita não é um produto escolar, mas sim um objeto cultural, resultado coletivo da humanidade". (Ferreiro, 2002, p.43). Logo, a escrita faz parte da cultura e do meio social da criança.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Nesse sentido, podemos perceber o quanto o processo de alfabetização e letramento tem uma complexidade não só para o docente, mas principalmente para as crianças.

O trabalho que aborda os diferentes tipos de textos como os gêneros textuais contribuem bastante no processo de leitura e interpretação, afinal são textos que fazem parte da nossa realidade como: lista, cardápio, conto, bilhete, tirinha, convite dentre outros. De acordo com Almeida (2010):

[...] Em situações semelhantes se produz textos com características semelhantes que podem ser chamados de gêneros de textos, conhecidos e reconhecidos por todos, e que, por isso mesmo, facilitam a comunicação: a conversa em família, a negociação no mercado, o discurso amoroso. Alguns exemplos: carta, bilhete, receita, bula de remédio, telefonema, sermão, horóscopo, lista de compras, resenha, resumo, cardápio, romance, piada, conferencia, bate-papo por computador, outdoor, edital de concurso, entrevista, crônica, conto, poema, contos de fada, classificados, lendas, mitos, paródias, convites, mensagens, provérbios, artigos científicos, canção, quadrinhos, entre outros. (ALMEIDA, 2010, p.63-64).

Esses diferentes textos proporcionam o contato da criança com sua própria realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa pesquisa apontam que se faz necessário muitas mudanças na Educação e em se tratando do processo de alfabetização e letramento nas escolas é preciso rever alguns fatores que interferem no bom andamento e no progresso de cada aluno. São vários desafios que os docentes enfrentam nas escolas, um deles seriam diminuir esse quantitativo de alunos nas turmas, apoio pedagógico, materiais e recursos, salas equipadas e confortáveis, afinal prezamos por um ensino de qualidade e para isso é preciso condições necessárias.

Portanto, o trabalho com a leitura e a escrita tem como finalidade formar leitores e escritores competentes e eficientes, capazes de produzir e interpretar

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

diversos textos, é uma prática que deve ser incentivada pelos pais, professores e todos envolvidos na educação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Veridiana, **Fundamentos e Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa**: Curitiba: Editora Fael, 2010.

FERREIRA, Zeni de Oliveira Muniz. **A alfabetização e os desafios para o professor recém-formado**. 2017. 154 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Comunicação, Educação e Humanidades da Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2017.

FERREIRO, Emília. **Passado e presente dos verbos ler e escrever**. São Paulo: Cortez, 2002.